

# DISCURSO À JUVENTUDE PORTUGUESA



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 8 de Setembro de 1962

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
REDACÇÃO Mário da Rocha  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-  
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez  
Ano XXXII — Número 1814

A I Assembleia de Dirigentes dos Organismos Juvenis da Acção Católica Portuguesa, reunida agora em Fátima, não se perdeu em divagações estereis. Serviu, ao contrário, para um autêntico e indispensável diálogo entre os interessados nos problemas da Juventude (e quem não é interessado?) e foi, por isso, activa e fecunda.

Clara, firme e luminosa, a palavra do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa encerrou os trabalhos. A opção é esta: Materialismo-Comunismo. Do notabilíssimo discurso damos hoje a primeira parte:

## POR ESTE PREÇO NÃO

O Ministro de Estado, sr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, fez na segunda-feira última, no Palácio de S. Bento, perante os órgãos da Informação, uma clara, vigorosa e oportuníssima comunicação sobre os problemas da integração económica do espaço português. Desse documento, a que justamente deveremos chamar histórico, «Correio do Vouga» publica a seguir a parte final:

“**J**AL como a vemos e a sentimos, na sua figuração física e espiritual, a Nação, para existir em cada hora e para além do tempo, só precisa de fazer apelo às suas potencialidades.

Em cada dia, a Nação tem de se justificar, não só pelo seu passado mas também e sobretudo em termos de futuro, em busca das soluções que melhor assegurem a realização dos interesses morais e materiais do seu povo.

Se o fizer, poderá olhar, confiada, os longes do amanhã, seja qual for a turbacão do presente, pois que não é

fácil destruir o autêntico, o que vale, por ser a expressão própria das ansiedades de um povo e a única de as tornar realidade.

Foram, por isso, estas notas dominadas pela preocupação de mostrar ser a integração o caminho que, no presente e no futuro, melhor convém à realização total de cada uma das regiões integrantes da Pátria Portuguesa.

Temos estado a pensar concretamente em interesses económicos, mas o nosso objectivo deverá ser muito mais vasto, pois deverá visar a integração da vida nacional em toda a multiplicidade das suas expressões.

Ao adoptar este procedimento, nunca haveremos de esquecer que a integridade da Nação não resulta de ser ela construída numa só pedra mas, antes, da perfeita disposição

de todas num só conjunto. Daí que, para nós, integrar não significa uniformizar, tal e qual como, também para nós, unidade traduz pluralidade de terras e de gentes. No conceito português, integração será o modo natural e necessário de fortalecer a coesão e será a altitude nacional de hoje, porque, aproveitando do progresso do tempo, ela é a melhor — senão a única — garantia dos interesses próprios e comuns de cada pedaço do chão e da alma de Portugal.

Mas acontece que para se

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## A UM MÊS DO

# CONCÍLIO

Concílio está próximo. Depois de longa e intensiva preparação, em que se foram esquematizando e definindo, sempre com interesse crescente de todo o mundo, os pontos sobre os quais deverão incidir os trabalhos, isto é, as suas perspectivas — doutrinais, pastorais, apostólicas e missionárias, ecuménicas — a grande assembleia abrirá

solenemente em 11 de Outubro.

Esta data, escolhida pelo Santo Padre, logo nos faz lembrar, consoladora e esperançosamente, que o Vaticano II, sendo, pelo seu nome, da época moderna, se liga a um Concílio em que o Oriente e o Ocidente estavam ainda unidos na unidade da mesma Igreja.

Deverá dizer-se que o próximo Concílio será o grande acontecimento do século XX. São já passados mais de três anos sobre o seu primeiro anúncio. Pois, ao contrário do que vulgarmente sucede, a opinião pública universal permanece viva e renova-se em cada dia, sem que nunca, a uma vaga de entusiasmo e de interesse, venha a seguir-se um momento de apatia ou de indiferença, assim todos

Por demais se fala hoje do «vazio de alma» da Juventude. Para lhe matar a fome e a sede? Geração crucificada, ela continua a gritar com Gertrud von Le Fort:

«Escutai, ó homens tagarelas e presunçosos, cataventos do espirito, e vós, ó filhos do bel-prazer: Nós morremos de sede nas vossas fontes, ficamos com fome à vossa mesa, somos ofuscados com as vossas luzes! Vós sois como uma rua que não tem saída, vós sois como águas agitadas, há sempre na vossa boca o vosso próprio gemido! (...) Ai de vós que nos dais de beber por taças: a uma alma deve-se dar a eternidade!».

se preparando, em escala diversa embora, dando uns o seu esforço e o seu trabalho e aguardando outros, com boa vontade e enorme expectativa, os resultados desse encontro ou reunião de Cristandade.

E no decurso de toda esta preparação conciliar, metódica e permanente, há ainda um aspecto que vale a pena anotar, como fez, não há muito, o Padre Giovanni Caprile, S. J., redactor qualificado de «La Civiltà Cattolica»: a ausência, até agora, de controvérsias e de polémicas. Nos meios católicos, quando se emitem propostas e sugestões, é sempre com respeito e em es-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## O HOMEM NOVO COMUNISTA FORMA-SE POR FORA NA LUTA DE CLASSES. A RENOVACÃO DO HOMEM CRISTÃO FAZ-SE POR DENTRO.

STE «Grande Encontro da Juventude», que apenas começou agora, realiza-se sob o lema: *Os Novos escolhem Deus*. Vai pô-los decididamente perante a opção: materialismo ou cristianismo. E eu já avanço o dilema do P.<sup>o</sup> Sertillanges: ou Deus ou nada.

O facto do ateísmo, porém, invade o mundo. Já o P.<sup>o</sup> Desqueyrat, alguns anos atrás, estudou a lepra da descristianização, verificando que a crise religiosa é universal. Mais que uma crise religiosa, toma o carácter de verdadeira crise humana, crise da humanidade.

A explicar o facto, haveria que citar o racionalismo deísta do século XVIII e imanentista do XIX que dominou os meios intelectuais, afastando o homem de Deus e do sobrenatural, e introduzindo o naturalismo no pensamento e na vida. O homem instala-se na natureza, e não admite senão o que é objecto das faculdades naturais, como se não existisse Deus e Jesus Cristo e a Santa Igreja. A expressão política do naturalismo chama-se o laicismo.

Concomitantemente, todo o Ocidente foi abalado pelas revoluções que partiram velhas estruturas protectoras da fé, acordando as massas, que a industrialização iria acumular em condições desumanas.

Por fim, o deslumbramento das conquistas da ciência e da técnica. Vieram dar

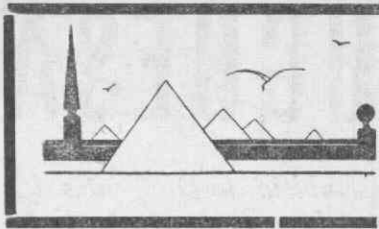
CONTINUA NA PÁGINA OITO



ARTIGO DE  
M. CAETANO FIDALGO







# AVEIRO

## Conferência do Dr. Hernani Cidade sobre o Marquês de Pombal

Na próxima segunda-feira, dia 10, pelas 21,45 horas, no salão nobre do Clube dos Galitos, o sr. Professor Doutor Hernani Cidade proferirá uma conferência, subordinada ao título «O Marquês de Pombal».

A conferência integra-se no I Curso de Férias para Estudantes Ultramarinos, iniciativa da Agência Geral do Ultramar.

E' de realçar o facto do illustre conferente ter escolhido a cidade e o clube para aqui ler o seu trabalho, gesto que, por espontâneo, ainda maior honra nos confere.

A entrada é livre.

## Câmara Municipal

Temos já presentes o Plano de Actividades e as Bases do Orçamento da Câmara de Aveiro para 1963. Oportunamente nos haveremos de referir a estes documentos.

## Edifícios Escolares

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais concedeu uma participação de 1.082.620\$00 para o fornecimento de 140 mobílias destinadas às salas de aula de diversos distritos, entre os quais o de Aveiro.

## Banco Nacional Ultramarino

Por ter sido transferido para a filial do Banco Ultramarino em Guimarães, foi homenageado no dia 24 de Agosto, com um jantar no Arcada Hotel, oferecido pelos funcionários que durante cerca de cinco anos trabalharam sob as suas ordens, o gerente da filial do mesmo estabelecimento bancário nesta cidade, sr. Fernando Manuel Costenla Ferreira.

O sr. Costenla Ferreira desempenhou sempre as suas funções em Aveiro com apuro e competência.

# PELO HOSPITAL

Uma delegação de médicos pediatras espanhóis vem visitar o nosso Hospital, designadamente os seus serviços de pediatria, confiados aos zelosos cuidados de distintos e competentes clínicos e enfermeiras, que honram a Santa Casa da Misericórdia e dignificam o seu trabalho.

— Foi admitido como

presentes  
de aniversário  
porcelanas de aveiro  
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Serviços Municipalizados

O Ministério da Economia, pela Secretaria de Estado da Indústria, concedeu a comparticipação de escudos 82.600\$00 aos Serviços Municipalizados de Aveiro, para remodelação e ampliação da rede de energia eléctrica em S. Bernardo.

## Peregrinação da Vera Cruz e Fátima

A paróquia da Vera Cruz vai em peregrinação a Fátima no próximo dia 7 de Outubro. Já estão inscritas mais de 500 pessoas, que se deslocarão em 14 autocarros. Lembremos que a viagem deve ser paga até ao dia 15 de Setembro, podendo ainda inscrever-se outros peregrinos até essa data.

Na semana anterior, de 1 a 6, haverá preparação na igreja, à noite, com uma conferência diária pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

A paróquia da Vera Cruz, além das suas próprias intenções, inclui nesta jornada as intenções do Santo Padre em ordem ao Concílio Ecuménico.

## Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Avisam-se os candidatos que pretendam ingressar nos Institutos Industriais de que, pelo sr. Ministro da Educação Nacional, foi autorizado o funcionamento, nesta Escola, da Secção Preparatória para os referidos Institutos.

## Reparações

Solucionando um grave problema urbanístico, que era o péssimo estado em que se encontrava o piso do cais da Fonte Nova, uma brigada de operários procede activamente à pavimentação a cubos de granito, que se estenderá desde a Ponte de Pau até às Fábricas Campos.

Irmão-Associado a sr.<sup>a</sup> D. Maria Tavares, desta cidade.

— Entre outros, encontram-se internados: D. Maria Nunes Tavares, de Aveiro; D. Maria Bonito Chaves Pereira, de Aveiro; D. Cremilde Vaz Pinto, de Aveiro; José Duarte Guilherme Moraes, de Aveiro; D. Regina Conceição Pimenta, de Aveiro; D. Filomena Maria Pelicano, de Verdemilho; Carlos Alberto de Oliveira Naia, de Aveiro; D. Albertina Simões Borges, de Aveiro; e José Ferreira Dias, da Oliveirinha. Estes dois últimos já saíram em convalescença.

— Na casa de saúde do nosso Hospital, continua o grande afluxo de doentes que, sem dúvida, em parte se deve ao seleccionado corpo clínico que actua na Santa Casa da Misericórdia.

## Director do «Correio do Vouga»

O nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que já retomou as suas actividades, esteve em Lisboa, na segunda-feira última, a convite do SNI, a fim de ouvir a comunicação que, nesse dia, fez o sr. Ministro do Estado sobre a integração económica do espaço português.

## Festa em Esgueira

As festas de N. Senhora do Rosário, em Esgueira, realizam-se de 13 a 18 do corrente. Nos dias 13 e 14, às 21 horas, haverá novena com pregação e no dia 15, além destes actos, também procissão de velas.

A missa solene será no dia 16, às 11 horas, com sermão; às 16,30, procissão.

Nos arraiais colaborarão a Banda Ilhavense, a Banda Amizade, a Banda de Revelhe e a Banda de Frossos e ainda o Rancho das Tricanas de Aveiro e o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

O orador é o sr. Padre João Paulo Ramos.

## Presidente da Câmara

Em gozo de férias, ausentou-se para França e Itália o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, illustre Presidente da Câmara Municipal. Viaja acompanhado de sua esposa, devendo regressar no fim do mês corrente.

# S O C I E D A D E

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido professor Abílio Ramos.

Amanhã — D. Maria Graciete Larenjeira, esposa do sr. João Herculano Vieira da Silva; Padre António Dias de Almeida; Victor Manuel da Silva Chaves Martins; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Abel Henriques F. da Encarnação.

Dia 10 — Maria de Lourdes da Silva Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Jorge Manuel Ferreira Megalhães, filho do sr. Manuel Monteiro Megalhães.

Dia 11 — Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire.

Dia 12 — Padre Manuel das Neves Margarido; Reul de Sá Seixas.

Dia 13 — D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva, esposa do sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira; Libânia de Oliveira Pereira; António Rodrigues da Graça, filho do sr. António da Maia Graça.

Dia 14 — Maria Manuela Pires de Melo, filha do sr. Manuel Martins de Melo; Dr. Pompeu Cardoso; Amadeu Pinto dos Reis; Francisco Ferreira Barbosa, filho do sr. Alberto Ferreira Barbosa; Dr. José Luís Mano Dias.

## CASAMENTO

Na igreja paroquial de Cucujães realizou-se o casamento da menina Maria de Almeida Ferreira, que em breve completará o curso de Matemáticas, natural daquela freguesia, filha do sr. António Ferreira e da sr.<sup>a</sup> D. Emília Dias de Almeida, com o sr. Luís Leite Pinheiro Megalhães, estudante de Engenharia, de Ul, filho do sr. Prof. Manuel Pinheiro de Megalhães, nosso assinante, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Clara de Oliveira Leite de Megalhães.

Foi celebrante o rev. Padre Joaquim Ferreira Salgueiro, Vigário da Vera e amigo dos pais do noivo, que fez uma comvente elocução.

A missa do casamento foi celebrada pelo rev. Padre Mário Ferreira, Pároco de Cucujães. Presentes, com o seu estandarte, as Filhas de Maria Imaculada, de que a noiva era Presidente.

Foi padrinhos: por parte do noivo, o sr.<sup>a</sup> D. Jenita Leilão e o sr. Flávio Leilão; e por parte da noiva, o sr.<sup>a</sup> Engenheira D. Conchita Gonzalez, Assistente da Faculdade de Engenharia do Porto, e o sr. José Maria Ferreira, irmão da noiva e seu padrinho de baptismo.

Durante a cerimónia fez-se ouvir o grupo coral da freguesia, acompanhado a órgão.

Seguiu-se um almoço, oferecido pelos pais da noiva, e numerosos convidados.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do país.

## MÁRIO DA ROCHA

A passar um período de bem merecidas férias, encontra-se em Lisboa o nosso Redactor, Mário da Rocha, a quem desejamos óptimo descanso.

# LETRAS RÚSTICAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

lher francesa, atraí torrentes de turistas.

Em linguagem menos polida, interpretamos assim o «leal conselheiro»: — dispa-se a mulher na praia e na montanha e escancarem as caves de Sangalhos e da Raposeira, e o alude de turistas enriquecerá o País.

Mais pelo, menos pelo, foi assim que um jornal vespertino e depois um matutino de grande circulação, dedilharam a harpa.

Há tempos, creio que já pintava o bago nas vinhas de Argel, o sul da França enviou-nos este respigo:

Um bando de meninos de bem assaltou uma rapariga de 15 anos que ia acompanhada pelo irmão de 17.

O moço defendeu com unhas e dentes a honra da irmã e de tal maneira que um dos estoiras recorreu cobardemente a uma gar-

rafa de cerveja que lhe jogou à nuca e o matou.

Os franceses podem ufanar-se destes *blusões negros*, tal como os ingleses e americanos dos seus *teddy-boys* e os brasileiros das suas *curras* (serão currais?!). Pedagogos, moralistas, magistrados põem as mãos na cabeça e escogitam as causas do criminoso desvario:

Lares de tripeça, ou seja, desagregação da família, filhos na rola do mar, literatura de bordel, cinema de alcova e presidio, soltura da mulher.

Nós somos, na verdade, um país obsoleto.

«Desfolhe-se» a mulher no terreiro, no palco, na praia, fechem os tratados de Direito Penal, senhores juristas, e olhem para a Praça da Concórdia, porque um novo éden vem de lá na mesma inocência dos caboclos nus que receberam Álvares Cabral na Páscoa de Quinhentos.

## ALAR EM FESTA

O lar da sr.<sup>a</sup> D. Lisete Maria Veloso Pinto Martins Teles e do sr. Rodolfo da Costa Martins Teles está em festa pelo nascimento de mais uma filhinha, no dia 1 do corrente mês, no Hospital de Aveiro.

## NA REDACÇÃO

Deu-nos a honra da sua visita o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Monteiro, industrial de alfaiataria em Lisboa, que esteve no Bunheiro, Murtosa, com a família, a passar alguns dias de férias.

— Esteve em Aveiro e teve a gentileza de apresentar cumprimentos ao «Correio do Vouga» o sr. Jorge A. Mendes Rodrigues, Inspector da Shell Portuguesa em Faro e nosso assinante.

## DOENTE

Foi operada com todo o êxito no Hospital de Aveiro, na segunda-feira última, a sr.<sup>a</sup> D. Regina Silva, esposa do sr. Mário de Melo Silva, ausente na América do Norte.

## PRAIAS E TERMAS

Encontra-se nas termas de Monte Real o sr. Abel Henriques F. da Encarnação.

— Estão na praia da Barra, com suas famílias, os srs. Dr. Paulo Catarino, Jorge de Mendonça Corte Real e Dr. José da Cruz Nelo.

## BAPTIZADO

Com o nome de Luís Maria, foi baptizado na Sé Catedral, no passado domingo, o primeiro filhinho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Rolo e do sr. Eng. Luís Rolo.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre João Bernardo, pároco na Póvoa de Varzim e lio dos pais do neófito, e foi padrinho o sr. Antonino Farinha Portela, avô materno, tendo como seu procurador o sr. José Rolo, avô paterno.

Ao «copo de água» assistiram várias pessoas amigas dos pais, entre elas o pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

## HOJE:

**Cine-Avenida** — *A mulher que não pecou*. Opereta alemã, 75 minutos. Interpretação de Marika Rokk e Johannes Heisters. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** *Drango*. Drama americano, 85 minutos. Realização de Hall Bartlett e Jules Bricken. Interpretação de Jeff Chandler, Joanne Dru e Julie London. Mortes, vinganças e ódios. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

## AMANHÃ:

**Teatro Aveirense** — *Sansão e Dalila*. Boa produção de Cecil B de Mille, inspirada na força sobrenatural do herói bíblico. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.** A' tarde e à noite.

**Cine-Avenida** — *Dois amores*. Drama psicológico, americano, 97 minutos. Realização de Charles Walters e interpretação de Shirley MacLaine, Laurence Harvey e Jack Hawkins. Ambiente de naturalismo. A frivolidade e o realismo com que são tratados o amor e o casamento reservam a película para **MAIORES DE 17 ANOS.** **PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.** A' tarde e à noite.

## TERÇA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — *Em busca do amanhã*. Drama americano, 110 minutos. Realização de Philip Leacock e interpretação de Burl Ives, Shelley Winters e James Darren. Grande dedicação maternal. Perda de dignidade seguida de arrepentimento. Maiores de 18 anos. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.**

## QUINTA-FEIRA:

**Cine-Avenida** — *Inferno debaixo de água*. Filme de aventuras, americano, 105 minutos. Realização de Gordon Douglas e interpretação de James Garner, Edmond O'Brien e Andra Martin. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**





# MOTONÁUTICA

NOVAMENTE em organização do Sporting Club de Aveiro, e a contar para o Campeonato Nacional, vão realizar-se provas de motonáutica, a partir das 4 horas da tarde do próximo dia 16 do corrente, domingo, nas águas da formosa Ria, frente à Costa Nova.

Mira, Ovar, Costa Nova — toda a nossa laguna a chamar para os desportos náuticos e a oferecer aos seus adeptos espetáculos emocionantes de beleza e velocidade.

O programa estabelecido é o seguinte:

16 horas — Classe BU e SC (Classificação separada)  
16,20 h. — Classe SD — 1.ª mão

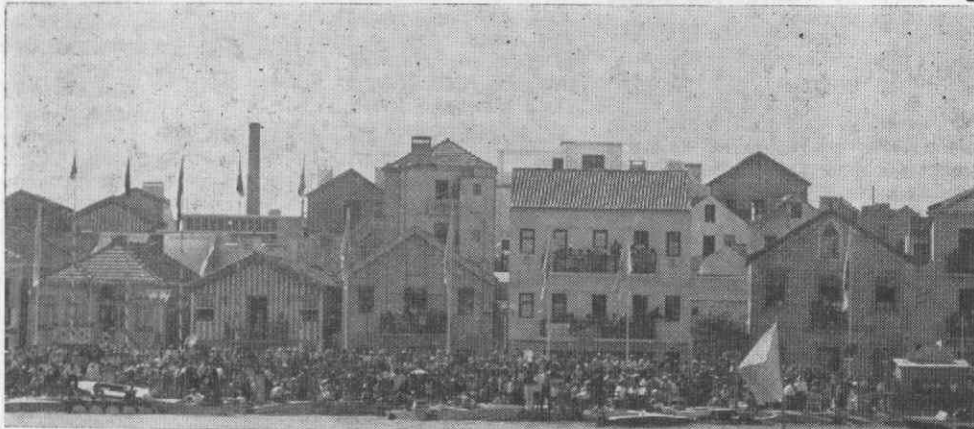
16,40 h. — Classe TE e TX — 1.ª mão (Classificação separada)  
17 h. — Classe DU — 1.ª mão  
17,20 h. — Classe EU — 1.ª mão  
17,40 h. — Classe SD — 2.ª mão  
18 h. — Classe TE e TX — 2.ª mão (Classificação separada)  
18,20 — Classe DU — 2.ª mão  
18,40 — Classe EU — 2.ª mão  
19 h. — Desempates

21,30 h. — Janlar de confraternização e distribuição de prémios com a presença das entidades oficiais, no Restaurante Golo d'Ouro, em Aveiro.

Haverá troféus para os 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs classificados em todas as classes; placas em bronze para os 4.ºs; e medalhas prateadas para todos os concorrentes que não conseguirem classificar-se naqueles lugares.

O clube vencedor receberá a taça «Câmara Municipal de Ilhavo», que, em espírito de compreensão e de estímulo, patrocina grandemente as provas, ajudando-as também diversas firmas comerciais e industriais, nomeadamente a Sacor.

Como tem acontecido em anos anteriores, por certo que esta



competição, com a presença de desportistas já bem conhecidos (e não esqueçamos os nossos de Aveiro, cuja acção tem sido relevantíssima em toda a parte) vai levar à Costa Nova, em tarde que nós desejamos de sol esplendoroso, uma grande multidão de apaixonados pela espectacular modalidade.

◀ A MOTONÁUTICA DÁ-NOS ISTO: EMOCÃO E BELEZA, ESPECTÁCULO, PÚBLICO ENTUSIASTA E APAIXONADO, ÁGUA, CÉU E TERRA, — TUDO O QUE É PRECISO PARA ENCANTO DOS OLHOS E DA ALMA.

# Distrital da I Divisão

PARA apuramento dos representantes da Associação de Futebol de Aveiro no Campeonato Nacional da III Divisão, tem início amanhã a prova máxima do «Distrital», cujo calendário a seguir publicamos, e que, este ano, será mais valorizada pelo facto de a ele concorrerem 14 equipas.

1.ª jornada — Cucujães — Anadia, Lamas—Cesarense, Bustelo — R. D. Agueda, Arrifanense — Vista Alegre, S. C. Alba — Lusitânia, Ovarense — Paços Brandão, Esmoriz — Estarreja.

2.ª jornada — Anadia — Esmoriz, Cesarense — Cucujães, Agueda — Lamas, Vista Alegre — Bustelo, Lusitânia — Arrifanense, Paços Brandão — S. C. Alba, Estarreja — Ovarense.

3.ª jornada — C. F. Anadia — Cesarense, Cucujães — Agueda, Lamas — Vista Alegre, Bustelo — Lusitânia, Arrifanense — Paços Brandão, S. C. Alba — Estarreja, Esmoriz — Ovarense.

4.ª jornada — F. C. Cesarense — Esmoriz, R. D. Agueda — Anadia, Vista Alegre — Cucujães, Lusitânia — Lamas, Paços Brandão — Bustelo, Estarreja — Arrifanense, Ovarense — S. C. Alba.

5.ª jornada — Cesarense — Agueda, Anadia — Vista Alegre, Cucujães — Lusitânia, Lamas — Paços Brandão, Bustelo — Estarreja, Arrifanense — Ovarense, Esmoriz — S. C. Alba.

6.ª jornada — Agueda — Esmoriz, Vista Alegre — Cesarense, Lusitânia — Anadia, Paços Brandão — Cucujães, Estarreja — Lamas, Ovarense — Bustelo, S. C. Alba — Arrifanense.

7.ª jornada — Agueda Vista Alegre, Cesarense — Lusitânia, Anadia — Paços Brandão, Cucujães — Estarreja, Lamas — Ovarense, Bustelo — S. C. Alba, Esmoriz — Arrifanense.

8.ª jornada — Vista Alegre — Esmoriz, Lusitânia — Agueda, Paços Brandão — Cesarense, Estarreja — Anadia, Ovarense — Cucujães, S. C. Alba — Lamas, Arrifanense — Bustelo.

9.ª jornada — Vista Alegre — Lusitânia, Agueda — Paços Brandão, Cesarense — Estarreja, Anadia — Ovarense, Cucujães — S. C. Alba, Lamas — Arrifanense, Esmoriz — Bustelo.

10.ª jornada — Lusitânia — Esmoriz, Paços Brandão — Vista Alegre, Estarreja — Agueda, Ovarense — Cesarense, S. C. Alba — Anadia, Arrifanense — Cucujães, Bustelo — Lamas.

11.ª jornada — Lusitânia — Paços Brandão, Vista Alegre — Estarreja, Agueda — Ovarense, Cesarense — S. C. Alba, Anadia — Arrifanense, Cucujães — Bustelo, Esmoriz — Lamas.

12.ª jornada — Esmoriz — Paços Brandão, Estarreja — Lusitânia, Ovarense — Vista Alegre, S. C. Alba — Agueda, Arrifanense — Cesarense, Bustelo — Anadia, Lamas — Cucujães.

13.ª jornada — Paços Brandão — Estarreja, Lusitânia — Ovarense, Vista Alegre — S. C. Alba, Agueda — Arrifanense, Cesarense — Bustelo, Anadia — Lamas, Cucujães — Esmoriz.

Os jogos realizam-se no campo dos clubes indicados em primeiro lugar.



# Já salta a bola!

É amanhã que o estádio de Mário Duarte (não esqueçamos as obras que há um ano nele foram realizadas pela Câmara Municipal) abre as suas portas para se inaugurar mais uma época de futebol. A equipa beiramarista, agora remodelada e polvilhada de novos elementos, apresenta-se ao seu público, defrontando, em jogo particular, a briosa turma das Terras de Santa Maria — o C. Desportivo Feirense — que na época finda tão brilhantemente ascendeu à divisão dos «maiores».

Se desejamos um futuro risonho ao Feirense (somos todos aqui, nas terras aveirenses, uma pequena-grande família) na prova máxima do futebol nacional, que no próximo mês se inicia, igualmente pomos os olhos no Beira Mar, que sempre temos acompanhado com interesse e entusiasmo, para fazer votos pela sua carreira. Não é por força o triunfo e a ascensão o que importa; acima de tudo, nós queremos o brio, a dignidade, a honra. Nós queremos o Desporto! E o Beira Mar, com dirigentes, jogadores e adeptos a formar uma única vontade e um único propósito, é capaz, outra vez e sempre, de prestigiar Aveiro. A honra não vem da vitória mas da luta.

Alves Pereira, Pais, Sidónio, Violas, Valente, Moreira, Girão, Liberal, Jurado, Amândio, Evaristo, Brandão, Laranjeira, Calisto, Correia, Chaves, Romeu, Cardoso, Miguel e Clélio, — os antigos e os novos, os de ontem e os de hoje. Deste «lote» de rapazes, que se preparam sob a competente direcção do técnico argentino Oscar Telechea, irá sair a equipa aveirense para actuar na Zona Norte do difícil Campeonato Nacional da II Divisão.

Amanhã, pelas 16 horas, no Estádio de Mário Duarte  
**Clube D. Feirense - Sport C. Beira Mar**  
com os seus novos reforços

# PESCA

No II Concurso Internacional da Póvoa de Varzim, Manuel Fernandes e A. Sá Reis (Galitos), José Peixinho (S. R. Artístico), e Eng. Joaquim Lousinha (Sporting de Aveiro), foram os aveirenses que mais se distinguiram e os únicos classificados

VÁRIOS pescadores desportivos aveirenses, em representação dos diversos clubes locais, deslocaram-se à Póvoa de Varzim a fim de concorrerem ao II Concurso Internacional de Pesca Desportiva, considerado um dos maiores de Portugal e que, por isso, reuniu 316 praticantes nacionais e estrangeiros. Todavia, a pesca desportiva nacional saiu mais uma vez prestigiada, visto que, entre os espanhóis e franceses figuravam os melhores especialistas daqueles países e ainda o campeão

do mundo de lançamento e campeão da França, Bélgica e da Europa, o francês Lefebvre.

A prova decorreu dentro da melhor ética desportiva e sã camaradagem e salvo a ausência de um ou outro, pode dizer-se que estava presente a «fina flor» da pesca nortenha, tanto no sector masculino como no feminino.

Previa-se luta renhida, mas as condições do mar não eram de molde a proporcionar grandes pescarias, dado que este se encontrava calmo, tornando difícil a actuação dos concorrentes, mesmo para aqueles que se haviam munido de engodos. A partir das 16 horas, as águas subiram, tornando-se mais agitadas, portanto mais propícias à pesca e foi, de facto, no período final do certame, que se fizeram as melhores pescarias, as que viriam a decidir os primeiros lugares.

O vencedor capturou um robalo com o peso de 3 980 kgs., e caso interessante que o isco foi um pequeno polvo que o mesmo adquiriu a um pescador poveiro que regressava da faina da pesca, e sendo esta, como é, um desporto contingente, em que a sorte tem

larga influência, reveste-se, no entanto de alguns segredos que só o bom praticante pode conhecer como agora se verificou, e isto é uma verdade.

Assim, estiveram presentes 20 clubes nacionais, 2 franceses (La Rochelle e Clube de Bolonha), e 2 espanhóis (La Vigueza e Náutico de Vigo). A representação aveirense era constituída pela Sociedade Recreio Artístico (7 concorrentes), Beira Mar (1), Sporting Club de Aveiro (4), e Clube dos Galitos (7).

Eis os primeiros dez classifica-

dos: 1.º - João Azevedo (Ancora) - 4230 pontos; 2.º - Gilberto Renda (Fluvial) - 2910; 3.º - José Vaz (Porto) - 2735; 4.º - José Novais (Invicta) - 2477; 5.º - José Santos (Póvoa) - 2206; 6.º - Jorge Magalhães (Gondomar) - 1806 pontos; 7.º - António Sousa (Fluvial) - 1750; 8.º - José Fernandes (Madalenense) - 1655; 9.º - António Rosas (Fluvial) - 1564; e 10.º - Avelino Veloso (Invicta) - 1535 pontos.

Classificação dos concorrentes aveirenses:

15.º - Manuel Fernandes (Galitos), 1265 pontos;  
21.º - Eng. Joaquim Lousinha (Sporting Club de Aveiro), 900;  
30.º - Alvaro Sá Reis (Galitos), 624;  
44.º - José Peixinho (Sociedade R. Artístico), 343 pontos.

Por clubes venceu o Fluvial, tendo o Clube dos Galitos conquistado o nono lugar.

A organização foi perfeita e a distribuição dos prémios realizou-se à noite, no Parque de Jogos do Desportivo, perante numerosa assistência, a qual tributou grandes aplausos aos concorrentes premiados, mas muito especialmente ao vencedor da prova que conquistou um troféu cujo valor orçava em 4.300\$00. Por fim, o Grupo Folclórico Poveiro exibiu algumas das suas danças, contagiando de tal modo os pescadores estrangeiros de ambos os sexos que estes não tiveram relutância em se exibirem, dando também umas voltinhas em demonstração do folclore dos seus países.

José de Matos

# NOTÍCIAS

## ANDEBOL

Foram sancionados superiormente os corpos gerentes da Associação de Aveiro para o biênio de 1962-1964.

Assembleia Geral: Presidente, Henrique Lopo Martins Soares Albergaria; Secretários, Carlos Paiva Reis e João Ferreira dos Santos.

Direcção: Presidente, Décio Ala Cerqueira; Vice-Presidente, Américo Gomes Pimenta; Secretários: Geral, Américo Dias Moreira Júnior; Adjunto, Carlos Alberto Dias Gamelas; Tesoureiro, Baldomero Rodrigues Coelho; Vogais: efectivos, José Nogueira Ferreira Martins e Dulcídio Adolfo O. Ramos; suplentes, Augusto de Moraes e Augusto Manuel Ribeiro Machado.

Conselho Fiscal: Presidente, António Alberto O. Cardoso Valente; Secretário, António Correia de Sampaio Romãozinho de Melo e Castro; Relator, Abílio Rodrigues dos Santos.

Conselho Técnico: Presidente, Dr. Manuel Fernando Pereira Oliveira; Secretário, Armando Martins Arroja; Relator, Armando Tavares Correia.

A posse será conferida no próximo dia 10, pelas 21.30 horas, na sede da Associação.

★ O Desportivo de Estarreja fechou contrato com o técnico Armando Teto. Trata-se de um treinador formado no recente curso da Federação e que, a época passada, esteve como adjunto de Anselmo Pisa, na turma do Beira Mar.





## FONTE ANGEÃO

Há muito esperado, chegou no passado dia 9 o cadáver do desventurado Adérito Ferreira Gomes, que teve uma imponentíssima recepção por parte do povo da freguesia. Foi impressionante o acompanhamento até ao cemitério local.

A's 10 horas principiaram os officios fúnebres a que assistiu grande número de clero da região, bem como muitos seminaristas, alguns deles seus antigos colegas, pois o extinto fora aluno no Seminário de Aveiro.

Assistiram, em representação do Comando do R. I. 10, o sr. Major João Dias dos Santos e uma deputação de quatro Sargentos.

No cemitério fez alusiva allocução o rev. Padre José Félix de Almeida.

## VAGOS

Foi criado e aberto à exploração um posto telefónico público no lugar de Mesas, desta freguesia.

Pela relevante iniciativa da colónia de férias da Vagueira, com numerosas crianças pobres desta paróquia, merece uma palavra de louvor o sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, arcepreste e pároco de Vagos, cuja obra continua a impor-se à consideração de todos.

## Parque de Campismo na Mata de S. Jacinto

A Empresa Orbitur, no alargamento de uma iniciativa que se estende a várias regiões do país, está a construir um parque de campismo na Mata de S. Jacinto, um pouco ao norte do Miradouro, sobre a estrada que vem de Ovar e passa na praia da Torreira, junto à Ria.

O local é dos mais formosos daquela zona e o novo melhoramento merece apenas louvores pelas enormíssimas vantagens e facilidades que traz aos turistas.

## ILHAVO

Pelo sr. Cândido Craveiro, deram entrada no Museu de Ilhavo cinco trabalhos de João Carlos, ilustre artista ilhavense:

Guache — 1921; Natureza Morta — 1922; Retrato de Cândido Craveiro (com dedicatória do autor);

Retrato da Esposa de João Carlos (com dedicatória do autor) — 1925;

O' gaivota: o mar é bô gaivota? — (desenho à pena) — 1926.

São cinco admiráveis produções daquele grande e malgrado artista, que vieram enriquecer a já valiosa colecção, adquirida, não há muito, conforme noticiámos, pela Câmara Municipal.

— Por despacho recente do sr. Ministro das Finanças, foi autorizada a Câmara Municipal de Ilhavo a contrair um empréstimo de 2.500 contos com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para a construção do novo mercado desta vila.

— A Câmara Municipal mandou substituir os candieiros da iluminação pública, na Costa Nova, por outros mais modernos e mais eficientes.

— Também o insigne escultor Euclides Vas, acedendo gentilmente ao solicitado pela Direcção do Grupo dos Amigos do Museu, dignou-se comunicar que, até ao fim do verão, promoverá a condução, para o Museu da sua terra, do estudo da estátua do navegador João Afonso de Aveiro e de mais dois ou três trabalhos, também da sua autoria.

— Realisaram-se, nesta vila, as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, que constaram das costumadas cerimónias religiosas, missa solene, sermão e procissão, arraial e outros divertimentos, com a colaboração da Banda dos Bombeiros desta vila e da Filarmónica Ilhavense. As avenidas principais do Jardim estavam ornamentadas.

## PESSEGUEIRO DO VOUGA

Os pessegueirenses sentem a mais viva satisfação por saberem que vai ser construído um edificio escolar com 6 salas para aulas e casa própria para a Cantina Escolar nas proximidades do Cruzeiro, que é o ponto mais central e acessível da freguesia.

As contas deste ano, já aprovadas, da Cantina, deram o seguinte resultado:

Refeições distribuídas: 20 558; Receita: 28.139\$55; Despesa: 17.462\$15; Saldo: 10.617\$40.

Alunos beneficiados: 140; montante dos benefícios concedidos: 19 000\$00.

## AVANCA

Em sua casa de São Martinho da Gândara, onde residia com sua família há 5 anos, faleceu no dia 9, subitamente, o sr. José Maria da Silva, de 61 anos, Director da Fábrica Favorita, desta freguesia.

Foi um choque brutal a sua morte, pois há dias havia assistido ao casamento de uma sua filha e na véspera tinha estado na Fábrica.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Alda Morais da Silva, pai das meninas Alda Maria Morais da Silva, Margarida Elisa Morais da Silva Costa, Maria Augusta Morais da Silva, Maria de Fátima Morais e Silva e Rui Manuel Morais da Silva.

O seu funeral, efectuado na tarde do dia 10, foi grandiosa manifestação de pesar.

A urna foi conduzida no carro dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azemeis.

Esteve presente o sr. Governador Civil de Aveiro.

## PARDILHÓ

Já se encontra em 54 519\$30 a subscrição pública aberta para a construção da Cantina Escolar que continua em ritmo acelerado.

Assinalamos, hoje, mais uma contribuição de grande valia: — o madeiramento de toda a cobertura.

Fica a dever-se à magnanimidade do sr. Alexio Valente de Almeida, prestimoso elemento da nossa terra e hábil construtor civil.

## PARDELHAS

O sr. Padre Alberto Tavares de Sousa foi há pouco homenageado por um grupo de antigos alunos do Externato de S. João de Brito, da Murtosa, estabelecimento de ensino que restaurou e onde se manteve durante vários anos como director. A significativa homenagem, prova de estima e de gratidão, realizou-se no decorrer de um almoço servido nas Quintas do Norte, na Torreira.

No final e por unanimidade, foi resolvido criar a Associação dos Antigos Alunos, ficando a direcção composta por Manuel Maria Portugal da Fonseca, Prof. António Joaquim Primo e Prof.ª Maria Luísa Valente Rebelo.

## OLIVEIRA DO BAIRRO ARADAS

Já está quase espalhada a primeira camada de alcatrão na estrada municipal que liga o lugar do Silveiro à vizinha freguesia de Fermentelos, passando pelos lugares de Giesta e Rego. A segunda far-se-á logo em seguida.

Partiu para Lisboa, a fim de assinar o contrato de empréstimo de 600.000\$00 que foi concedido à Câmara Municipal para melhoria da rede eléctrica concelhia, o sr. Presidente da Câmara, Manuel dos Santos Pereira.

## AGUEDA

No vizinho lugar do Raivo, desta freguesia, realizou-se no dia 26 a festividade em honra do Senhor da Serra, que decorreu em bom ambiente e atraindo àquele local grande número de pessoas.

## SEVER DO VOUGA

No dia 29 de Agosto realizou-se um passeio em autocarro de todos quantos trabalharam no apostolado da catequese. Depois da visita ao Centro Vidrelro, em Oliveira de Azemeis, os catequistas e outras pessoas de família dirigiram-se para a Torreira. O almoço foi sobeado, em alegre convívio, na Mesa de S. Jacinto, passando-se o resto do dia naquela prele e na do Fureduro. Todos manifestaram a sua gratidão ao pároco por esta iniciativa.

No dia 2, realizou-se a festa de Primeira Comunhão. As crianças, às 9 horas, dirigiram-se, em cortejo, de espela de S. Brás para a igreja matriz. Toda a família paroquial se quis associar, enchendo o templo. O pároco de Bustos falou sobre os graves deveres da educação religiosa das crianças. Estas foram acompanhadas ao altar pela mão dos pais. De tarde, houve terço e procissão eucarística. As cerimónias terminaram com a consagração a Nossa Senhora. O pároco regozijou-se com esta festa, aproveitando o ensejo para agradecer o trabalho dos catequistas que com ele colaboraram dedicadamente ao longo do ano.

## Férias Missionárias em Silva Escura

Um dos grupos de seminaristas teólogos da Diocese de Aveiro realizou este ano as suas «Férias Missionárias» na freguesia de Silva Escura, arceprelado de Sever do Vouga, bastante dispersa e, consequentemente, difícil de pastorear. Foi este um dos motivos que levou o sacerdotio a que se destinam exige generosidade e sacrificio.

Foram quinze dias de autentico apostolado entre aquele povo ainda cristão e simples da serra, em que os seminaristas encontraram, de alguma maneira, aquilo que não lhes pode ser dado no Seminário: o contacto com as almas. Num clima de caridade, amizade e alegria, procuraram os jovens anunciar e dar testemunho de um cristianismo mais autentico e incutir na paróquia um sentido eclesial mais profundo de povo de Deus.

Como se compreende, a preocupação primeira foi a catequese. Houve um curso de formação catequística, tanto na sede da freguesia como no lugar de Dornelas, ao mesmo tempo que se lançaram as bases da futura catequese organizada. O povo alcançou o desejo do seu pároco, mandando e até mesmo acompanhando os seus filhos, e facilitando a participação no curso para catequistas. A par disto, visitas às famílias, sentindo os problemas e as dificuldades de todos.

Um dia foi consagrado à memória dos mortos, oferecendo a santa missa por sua alma e fazendo uma romagem ao cemitério.

Horas de sa alegria se viveram com os rapazes de Silva Escura, trocando impressões sobre os mais diversos assuntos, em ambiente de franca camaradagem.

Uma tarde foi especialmente dedicada às crianças e elas rezaram, cantaram, comeram e brincaram.

Todos os dias houve a recitação do terço na igreja, seguindo-se uma breve pregação pelo sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, assistente destas «Férias Missionárias» e professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Aradas, 22 — Por informações chegadas da América do Norte, sabe-se ter morrido ali, a semana passada, em Oakland, Califórnia, o sr. Manuel Simões Teles, desta freguesia.

A noticia, por inesperada, causou aqui, onde era geralmente estimado, a maior consternação.

O falecido, que dedicava grande amor à Imprensa, colaborou em muitos jornais portugueses e era, na América, redactor do trimensário «Voz de Portugal», órgão da colónia portuguesa, que se publica naquela cidade americana, onde deixou muitos e palpitantes artigos de exaltação patriótica, tendo a ANI chegado a incluir no seu noticiário, para todo o mundo português, as passagens mais importantes de alguns desses escritos.

O extinto, que contava 57 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Anunciação Sarrico Teles e pai dos srs. João Manuel Sarrico Teles e Manuel Sarrico Teles.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

## FÁTIMA

Realizou-se no dia 2, no lugar da Póvoa do Valado, a festa de Nossa Senhora das Precês, constando de missa solene às 10 horas, sermão pelo rev. Dr. Abreu Freire e procissão. A tarde houve exposição do Santíssimo, terço e ladainha cantada.

Partiu para a Venezuela, acompanhado de sua esposa, o sr. Armando Martins da Maia.

## SOZA

No domingo último realizou-se nesta freguesia a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora dos Anjos. O pregador foi o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, coadjutor de Ilhavo e assistente da J. A. C. F., e estiveram presentes as Bandas Vaguense e Alba.

## TORREIRA

Torreira, a bela praia, está a celebrar as festas do seu padroeiro, S. Paio, que são ao mesmo tempo, as festas concelhias da Murtosa.

Ontem houve provas náuticas na Ria, descanes populares e arruada. Hoje, às 10 horas, será a missa solene, com sermão, seguindo-se a procissão e a bênção dos barcos; às 16 horas, provas de motonáutica e ski aquático.

Nos arraias de hoje e amanhã, colaboram duas bandas de música e dois ranchos folclóricos.

## MURTOSA

Nos dias 14, 15 e 16 realizam-se as festas de Nossa Senhora da Natividade, padroeira desta freguesia. No dia 15, às 21 horas, heverá uma procissão de velas; no dia 16, às 11, missa solene e sermão. Colaboram a Banda de P. S. P. do Porto e a Banda «A Boa Nova», de Vilela do Douro.

Com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, a Câmara de Murtosa realiza amanhã o 22.º Curso Pecuário.

No certame serão expostos animais de espécie bovina, das raças lurina e marinhosa, e distribuídos prémios pelos animais classificados, no montante de 10.000\$00.

## Falecimentos

### D. Maria de Jesus Sarrico

Aradas, 5 — Faleceu no lugar de Verdemilho a sr.ª D. Maria de Jesus Sarrico, viúva, de 88 anos.

A exlita era mãe do sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, médico naquela localidade, e da sr.ª D. Maria Sarrico Paiva, sogra da sr.ª D. Rosa Gomes Paiva e do sr. António Bartolomeu Ramos, e avó das sr.ªs D.ª D. Maria Fernanda Paiva, casa de com o sr. Dr. Joaquim Trigo de Negreiros, D.ª D. Maria Bernardete Paiva, casada com o sr. Dr. Herme-negildo Dias, D. Madalena Paiva Ramos, professora oficial, casada com o sr. Eng. Eduardo Ramalheira, D. Isilda Paiva Ramos, casada com o sr. Ernesto Marques Monteiro, e do sr. Carlos Alberto Paiva Ramos, oficial náutico.

O funeral, que se realizou para o cemitério do Outeirinho, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se incorporado no presé-lio fúnebre as Irmandades do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário, e muitas pessoas de todas as categorias sociais.

No Bonsucesso, também faleceu o menino Casimiro dos Santos Génio, de 14 anos, filho do sr. Mário Pereira Génio, sócio gerente da Fábrica Furões & Filhos, de Ilhavo, e de sua esposa, sr.ª D. Concelção dos Santos Marinheira.

A's famílias enlutadas, e em especial ao sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, apresentamos as nossas condolências.



# hérnia

## Segurança e Conforto

São as vantagens que vos serão proporcionadas dum modo incomparável pelo

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

criador do processo registado, sem mola e sem pelota

### MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, e aplicada em 10 países europeus, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem causar qualquer incómodo,

« como se fosse com as mãos »

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por meio de palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
**DIA 10 DE SETEMBRO**

**VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103  
**DIA 11 DE SETEMBRO**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19  
**DIA 12 DE SETEMBRO**

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintos.



# Por este preço, não!! Discurso à Juventude

organizar rumo ao futuro, a Nação não precisa de inventar um novo estilo de vida, não terá de se negar: bem ao contrário, basta-lhe a coragem de se manter fiel ao chamamento do passado.

Mesmo quando as distâncias separavam o mundo e a economia mal sonhava ser ciência, já então nós, em nome de valores que transcendem a humanidade sendo humanos, considerámos que a «a Índia e as demais terras ultramarinas não eram distintas nem separadas do Reino nem lhe pertenciam por modo de união, mas eram sim membros do mesmo Reino como o era o do Algarve e qualquer das províncias de entre Douro e Minho».

E o documento dos princípios do século XVII que, em parte, e sem novidade, estou a reproduzir, continuava nesta linguagem que é a do Portugal que haveremos de eternizar: — «e porque se governam com as mesmas leis e magistrados e gozam dos mesmos privilégios que os do mesmo Reino tão português é o que nasceu em Angola, como o que vive e nasce em Lisboa».

Esta diversidade feita unidade é milagre de fraternidade cristã que Deus só a Portugal consentiu.

Por muito que pese a certas potências estrangeiras que sempre consideraram a Pátria constituída pela Metrópole e só por ela e os seus territórios ultramarinos como simples coisa a possuírem benefício próprio, por muito que isso custe a essas mesmas potências que, hoje, feita pelo comunismo a denúncia da exploração colonial, inventam apressadas a teoria das independências, na esperança, aliás, de continuarem, pelo caminho do auxílio financeiro, uma espécie de dominação político-económica, o que está errado e é artificial em nós não são os preceitos da Constituição que declaram a unidade da Nação e, em conformidade, determinam a sua integração. O que está errado, sim, é o que ainda possa existir de expressão formal e de técnica administrativa, como transigência com a política colonial europeia praticada desde fins do século XIX e que não nos trouxe qualquer ganho, pois nunca soubemos, honra nos seja, fazer

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a exploração do Ultramar em favor da Metrópole.

Se praticámos o erro e lhe sofremos os prejuízos, saibamos ao menos aproveitar, dele, a lição: aceitar, sem salvaguarda suficiente, teses estrangeiras construídas para a defesa, directa ou indirecta, de interesses que não são os nossos, é preferir ao risco de morte na guerra, a certeza do suicídio na paz.

Que os estrangeiros nos não entendam ou não lhes convenha entender-nos — vá.



O sr. Ministro do Estado fazendo a sua comunicação

Mas sabendo todos, de ciência certa e feita de experiências ainda a sangrarem, não ser possível em África qualquer entendimento que não se dirija, a ritmo vertiginoso, para independência exclusivamente negra com a destruição da presença branca em seu património moral e material, já custa muito admitir que algum português possa pôr em causa a política do Governo, na medida em que ela defende, pela palavra e pelo sangue, a integridade da Pátria.

O diálogo da Nação, como é agora moda dizer-se, só pode ser estabelecido, e é indispensável, acerca de problemas nacionais que comportem mais do que uma solução nacional.

## Pelos Seminários

Recentemente, os alunos do Seminário de Calvão passaram uma semana de férias neste estabelecimento de ensino, em contacto com os seus superiores.

— Foram em número de 40 os jovens de toda a Diocese

Mas não há diálogo sobre o «sim» e o «não» porque não pode transaccionar-se o que é insusceptível de ser transaccionado. Nós sabemos — e nisso o mundo inteiro está de acordo conosco — que qualquer negociação sobre a África corresponderia fatalmente a aceitar que deixasse de ser portuguesa uma parte de Portugal. Daí que o diálogo sobre a política que sustenta a unidade da Nação, na diversidade das suas raças e das suas regiões, só tenha viabilidade e sentido no plano internacional. Mas nunca entre portugueses e como portugueses, pois não sei de um só que forçado a reconhecer a brutalidade objectiva da situação, tenha a coragem de defender o negócio com o estrangeiro sobre o Ultramar, para maior bem-estar imediato da Metrópole e para aplauso pelo estrangeiro de um governo que, traíndo a Pátria, logo seria considerado o mais representativo de quantos governam o mundo livre. Por este preço, não.

Não conheço, aliás, governo de nação digna desse nome que precise de recorrer a prévio plebiscito para defender a integridade do solo pátrio.

Mas o levantamento do povo por Angola, o seu sofrimento pela Índia, que mais expressivo e mais solene plebiscito? Só lhe não poderemos chamar diálogo por ser, ele, o coro, a uma só voz, da Pátria.

Aos que duvidaram, há pouco mais de um ano, da possibilidade de dominarmos o terrorismo, a Nação, virada ao futuro, responde hoje com a sua política de integração e de desenvolvimento das economias de cada uma das suas regiões.

E a quantos «vinte anos» — escorreitos de corpo, puros de alma, figuração da grei — estão prontos a morrer para que de cada morte ressurgja mais viva a Pátria de muitas raças e de muitos continentes, a Nação de todo o mundo e de Deus, nós podemos dizer-lhes que, na hora incerta do mundo, esta é a Hora Certa de Portugal».

de Aveiro que requereram admissão ao Seminário para o próximo ano. Passaram toda a última semana de Agosto no Seminário de Santa Joana, onde fizeram o respectivo exame.

— Na mesma semana, estiveram em Calvão os alunos do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos do Seminário de Aveiro, orientados pelo Vice-Reitor, sr. Padre Manuel da Silva Simão, e pelos srs. Padres Manuel Rei de Oliveira e José Bollino.

— Também em Calvão, com a presença dos srs. Padres Valdemar Alves da Costa, Dr. Filipe Rocha e José Bollino, termina na segunda-feira uma semana de férias para os seminaristas do 3.º e 4.º anos.

não têm esperança, uma fé materialista de acção transformadora aos que já não têm fé, um amor de sacrifício aos que pregam o ódio e a luta. No vazio do espírito e do coração do homem contemporâneo, traz-lhe uma concepção coerente do mundo, doutrina e acção: não chamou certo filósofo francês, muito presente aos problemas da civilização actual em crise, «ópio dos intelectuais» ao comunismo? E às multidões, ou ansiosas de promoção social e cultural, ou frustradas nas suas aspirações humanas, agita-lhes palavras e sentimentos, sem sentido em boa ortodoxia marxista (tudo é no fundo matéria), mas que encontram sempre na alma humana ressonâncias cristãs, palavras e sentimentos que não são marxistas, mas provêm do Evangelho; por isto, o filósofo Jacques Maritain não hesitou em chamar, com outros, ao comunismo, uma, a última, «heresia cristã».

Explica-se assim que o marxismo tenha logrado in-

CONCLUSÃO DA PÁGINA OITO

quinar o pensamento de muitos católicos em nossos dias. É conhecido o caso histórico do progressismo francês: caso de epopeia e de tragédia, epopeia pela intenção heróica de estar com os operários afastados da Igreja (mundo pagão a baptizar), e tragédia pela contaminação do espírito marxista na sua doutrina e apostolado, até ao ponto de deixarem a Igreja, para ficarem com aqueles que queriam trazer ao seio dela.

O P.º Fessard, da Companhia de Jesus, que tão profundamente analisou este doloroso caso, acusando filósofos e teólogos de não terem previsto e denunciado a contaminação, não receia afirmar que «se observam frequentemente, no estado difuso e confuso, tendências que não têm a mesma gravidade, mas que, não obstante, falseiam os dados autênticos de pensamento da Igreja a respeito da relação entre os acontecimentos e a fé».

## A um mês do Concílio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pirito de inteira e fiel obediência, mesmo se elas são, aqui ou ali, menos oportunas ou abertamente discutíveis. E também não surgiu ainda nenhum ataque sério da parte dos adversários, se exceptuarmos a imprensa marxista, que interpreta evidentemente o Concílio numa perspectiva política. Enfim, entre os irmãos separados, quer ortodoxos, quer anglicanos ou protestantes, a atenção é mais viva e mais respeitosa que nunca, em correspondência perfeita aos apelos e aos votos do Santo Padre, sublinhados, com solenidade e solicitude paternal, na própria bula de indicação do Concílio.

Desde há muito se sabe, concretamente, que «o fim principal do Concílio Ecuménico consiste em promover o desenvolvimento da fé católica, a renovação da vida cristã, a adaptação da disciplina eclesiástica às condições, às necessidades e aos métodos do tempo. Será certamente um admirável espectáculo de verdade, unidade e caridade», constituindo ainda «um convite aos cristãos separados para buscarem o caminho da Unidade» (S. S. João XXIII, *Ad Petri Cathedram*, de 29 de Junho de 1959. Dentro deste esquema-base, traçado pelo próprio Pontífice Romano, se têm realizado todos os trabalhos preparatórios, e dentro dele ainda, como lógica consequência, se efectuarão as sessões conciliares. Reunião, a Cristandade vê-se a si mesma, interroga-se com seriedade, dispõe-se a ouvir, solene e divina, a voz do Espírito Santo. Será um mergulhar nas raízes da fé,

para uma arrancada nova e decisiva. Não uma tempestade ou uma revolução, mas uma vaga de fundo, cujos resultados se farão sentir lentamente. Que se passará, no fim de tudo, que será decidido? Quem o sabe, além do Espírito Santo?!

O Concílio é um acto da Igreja e a Igreja tem como finalidade promover a religião. Para isso, velha e sempre nova, ela deve falar aos homens e às sociedades do nosso tempo uma linguagem capaz de lhes mover o coração. Uma linguagem viva para os vivos do século XX. A Igreja é essencial e estruturalmente salvífica. Por isso é que hoje se fala tanto, mais que noutras eras, numa teologia da Igreja, donde ressalte, clara, fecunda e avassaladora, eminentemente apostólica e missionária, a doutrina do Corpo Místico de Cristo.

— «Crise da Igreja ou crise do Mundo» — pergunta Daniel Rops. E logo responde: «Não é uma crise da Igreja que Vaticano II terá que enfrentar. O mundo está em crise, a humanidade está em crise, e a Igreja, sociedade transcendente, mas constituída por homens, não pode ignorar essa crise sem se tornar vítima dela. Tem de reconhecer e aceitar as condições novas que a Providência a faz viver». Racionalismo, positivismo, materialismo dialéctico, existencialismo, — tudo são flores diabólicas do chamado «humanismo ateu». E a este só poderá responder-se com o «humanismo integral», fundamentando as suas raízes, opulentas de seivas, nas verdades da mensagem cristã.

## Café ORLANDO

NA ESTRADA NACIONAL VERDEMILO — AVEIRO

num café novo  
um  
novo produto

FRANCO DE CHURRASCO  
PREPARADO  
COMO POUCOS PREPARAM

UMA NOVIDADE



# COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

Como alguns dos nossos alunos internos são desta região de Aveiro, com muito gosto informamos o Ex.<sup>mo</sup> Público dos respectivos resultados obtidos nos exames

## Secção Liceal em Tondela

### 2.º ANO

Alfredo J. Cerdeira Cravo - 15 val., **disp. oral**  
Alvaro T. Santiago Fonseca - 11 valores  
António Carvalho Costa - 11 valores  
António Matos Fernandes - 12 valores  
Avelar Viegas Henrique - 12 valores  
Daniel Nunes Santinha - 11 valores  
David Tavares Lopes - 14 val., **disp. oral**  
Demétrio Ant. S. Pinto - 14 val., **disp. oral**  
Eduardo Fern. Trindade Rodrigues - 10 valores  
Faustino Gonç. de Carvalho - 12 valores  
Fernando Silva Roque - 14 val., **disp. oral**  
Francisco Ant. Alm. Ferraz - 15 val., **disp. oral**  
Gabriel de Alb. Costa - 14 val., **disp. oral**  
Henrique de Fig. P. da Conceição - 10 valores  
Hernâni Alb. P. da Silva - 10 valores  
João M. Teixeira M. Ferreira - 14 val., **disp. oral**  
Joaquim Nina Vilão - 10 valores  
José Ant. Alvelos D. Gomes - 14 val., **disp. oral**  
José Ladeira da Cruz - 15 val., **disp. oral**  
José Man. da C. Dias de Matos - 14 val., **disp. oral**  
Luís Orlando Serrano - 10 valores  
Manuel Gonçalves Ferreira - 12 valores  
Mário Duarte Martins - 13 valores  
Pedro Pinto dos Santos - 14 val., **disp. oral**  
Reprovado: 1

### 5.º ANO

Antero L. Pereira da S. - Cic. 13, **disp. ciênc.** 15 v.  
Antero P. de Matos Viegas - Cic. 12, **disp. let.** 14  
António Delfim Lopes Ferraz - Letras, 12  
Ant. Eduardo Gou. de Car. - Cic. 14, **disp. ciênc.** 16  
Ant. Henr. Pinho Cardão - Cic. 15, **disp. ciênc.** 15  
Ant. Man. Feliz da Fonseca - Letras, 11  
Ant. M. Sousa de C. Fialho - Ciclo, 11  
Ant. Nun. Gonçalves Riquito - Letras, 10  
António dos Reis Marques - Ciclo, 11  
António dos Santos Luís - Ciclo, 12  
António Soares Monteiro - Letras, 12  
Carlos A. Queirós Nascimento - Ciclo 11  
Carlos Alb. Ram. M. Cardoso - Letras, 12  
Carlos B. Brás Horta e Vale - Ciclo, 12  
Casimiro Ernesto Pinto - Cic., 13, **disp. ciênc.** 14  
Eduardo Gonç. Figueiredo - Letras, 15, **disp.** 15  
Eduardo Marques de Carvalho - Letras, 11

Fernando Ferreira Rios - Cic., 12, **disp. ciênc.** 14  
Fern. José Am. Oliv. Capitão - Ciências, 13  
Franc. José Espinha R. de Carvalho - Letras, 11  
Franc. Manuel Gonç. Mano - Ciclo, 13  
Horácio Rodrigues Ribeiro - Ciclo, 11  
João Em. Senos Menício - Ciclo, 11  
Joaq. Luís Saudade Vieira - Cic., 14, **disp. let.** 15  
José Aug. Lopes Fialho - Ciclo, 10  
José Henriques de Barros - Letras, 10  
José Man. Brinca de Campos - Ciclo, 12  
José Manuel Quintas Rodrigues - Ciclo, 12  
Manuel Ferreira dos Santos - Ciclo, 14  
Rolando de Alm. Melão - Cic., 13, **disp. ciênc.** 15  
Dos vinte alunos que fizeram o ciclo, 17 podem matricular-se no 6.º ano por não terem sido prejudicados com deficiências.

Só um aluno foi reprovado nas duas secções do 5.º ano; um outro aluno foi reprovado no exame de Letras; cinco no exame de Ciências.

### 7.º ANO

Alcino José Salvado 12 valores (a)  
Amadeu Carvalho Homem - 14  
Antero Aníbal R. da Silva - 11  
Ant. Jorge Baptista Rodrigues - 11  
António Luís Nunes Dias - 12  
Ant. Man. Moreira de Matos - 10 (a)  
António Maria Ruano - 13  
Custódio Antunes da Silva - 13  
Eleutério de Cav. Marques - 12  
Fernando C. Gouveia - 12 (a)  
Gustavo Costa da Cruz - 13 (a)  
Jaime Ribeiro Luís - 12 (a)  
João Celso da Rocha Cruzeiro - 15  
Jorge Ferreira Reis - 14  
José Cardoso Pereira - 16 (a)  
José Marques Ribeiro - 12  
José Ribeiro Vieira - 13  
Mário Rodrigues - 13  
Nicolau Salgado Par. do Amaral - 17 (a)  
Raul Alberto Fidalgo Ferreira - 13  
Sérgio Pinto Ferreira, 11 valores  
Teófilo Tenreiro da Cruz - 15 (a)

14 alunos estão em condições de tentarem entrar na Universidade em Outubro próximo. Alguns fazem agora o exame de aptidão.

(a) Estes alunos marcados com (a) têm a média das disciplinas que fizeram; a maior parte fez quatro disciplinas; três, que foram alunos do 6.º ano, fizeram duas disciplinas.

Oito destes alunos do 7.º ano fizeram o ano passado uma secção do 5.º ano.

A média indicada à frente de cada nome refere-se à média das disciplinas feitas.

REPROVADOS: — Inglês, 1; Alemão, 1; História, 1; C. Nat., 6; F. Quím., 2; Mat., 6; Desenho, 4; Filos., 4; O. P., 1.

Não tivemos alunos reprovados em *Latim, Literatura e Geografia*.

DISPENSADOS: — Entre 16 e 18 valores: Literatura, 2; História, 3; Desenho, 5; Filosofia, 5; O. P., 6.

## EXAMES NO COLÉGIO

Os alunos do Colégio Tomás Ribeiro podem fazer os seus exames no próprio Colégio, se assim o desejarem, como o fizeram em 1960. Eles estão satisfeitos com os exames feitos no liceu e este ano ainda mais satisfeitos.

O Colégio Tomás Ribeiro de Tondela ministra o ensino do 3.º ciclo das alíneas *b), e), f), g)*, com professores das respectivas especialidades.

Agradecemos que o Ex.<sup>mo</sup> Público examine bem os resultados dos nossos alunos, para que veja que esta casa de educação tem mantido, em 16 anos sucessivos, os resultados que lhe criaram a fama de que disfruta.

Esta obra de educação que o Colégio Tomás Ribeiro tem feito há 16 anos, tantos são os da nossa direcção, continua a merecer do público as mesmas referências de sempre.

Esta obra estende-se ao ensino técnico de que a seguir publicamos os resultados conseguidos na nossa Escola Comercial, em Campo de Besteiros, a 7 quilómetros de Tondela.

## Secção Comercial em Campo de Besteiros

### 2.º ANO

Amarília F. de Sousa — Aprov.  
Ana Isabel Fernandes — **disp. oral**  
António Alberto Seixas Alves — **disp. oral**  
Arminda Maria — **disp. oral**  
David Pedro Fraga de Figueiredo - (1.º ano) — Aprov.  
Eduardo Jorge Santos Simões — **disp. oral**  
Fausta M. Gonçalves — Aprov.  
Fernando da Silva Cruz — Aprov.  
João Henriques Agostinho — Aprov.  
João Manuel M. Ramos Cruzeiro — Aprov.  
Joaquim H. Rodrigues — **disp. oral**  
Joaquim Manuel Tourigo Almeida — **disp. oral**  
José Manuel Vieira Leitão — Aprov.  
Júlio César da Costa Ribeiro — Aprov.  
Luís Alberto Seabra Matos Lopes — Aprov.  
Maria Helena Quintão — Aprov.  
Maria de Lurdes Lopes — Aprov.  
Raul Empis de Castro Constâncio — Aprov.  
Vitor Manuel Abreu Cravo dos Santos — Aprov.  
Reprovados — 2

### 3.º ANO

António Manuel Fernandes - 15 val.  
David Gouveia - 13 val.  
Graciano Ribafeite - 12 val. (a)  
Idálio Firmino - 10 val. (a)  
Joaquim Coimbra - 11 val.  
José Manuel Henriques Guarda - 12 val.  
Maria Amália - 11 val. (a)  
Maria Aurora - 10 val.  
Maria Cecília - 11 val. (a)  
Maria Ludovina - 12 val.  
Maria Natália - 13 val.  
Maria Rita Dias - 11 val. (a)  
Moria do Rosário - 11 val. (a)

Todos os alunos transiteram para o 4.º Ano; os marcados com (a) transiteram com deficiência de uma disciplina.

### 4.º ANO

António F. P. Costa - F. Q. 15 - **disp.**, Cálc. 14 - **disp.**  
António Santos Costa - 12, F. Q., 14 **disp.**, Cálc.  
David Gouveia - 15 - **disp.**, F. Q., 14 - **disp.**, Cálc.  
Fernando Campos - F. Q. 10 - Cálc. (a)  
Fernando Sarabando - 14 - **disp.**, Cálc.  
Hermínio G. Monteiro, 10, F. Q. - 17 **disp.**, Cálc.  
José das N. Nunes - 16 - **disp.**, F. Q. 14 - **disp.**, Cálc.  
Maria Adelaide L. - 16 - **disp.**, F. Q., 11, Cálc.  
Maria da C. Ramos - 10, F. Q., (a), Cálc.  
Maria Luísa Brás - 10, F. Q., 14 - **disp.**, Cálc.  
Maria Teresa Tafala - 10, F. Q., (a), Cálc.  
Pedro Bernardes 12, F. Q., 15 - **disp.**, Cálc.  
Osvaldo de Matos - (a), F. Q., 14 - **disp.**, Cálc.

(a) — Estes alunos fazem exame desta disciplina em Outubro próximo.

REPROVADOS — 2

### 5.º ANO

Amílcar Leitão Ribeiro - 14 val.  
Arinda Gonçalves - 11 val.  
Bernardino Martins - 10 val.  
Conceição Vieira - 13 val.  
Carlos A. Duarte - 12 val.  
Dinis Gonçalo Teles - 12 val.  
Idalina S. Pereira - 12 val.  
Jaime Ferreira - 14 val.  
João Demétrio Fernandes - 11 val.  
José de Vasconcelos - 11 val.  
Manuel Henriques Pinto - 13 val.  
Maria Adelaide Vale - 10 val.  
Maria Helena Oliveira - 10 val.  
Maria Luísa Brás - 11 val.

Mário de Figueiredo - 12 val.  
Nelson Pais - 12 val.  
Odete da Costa Matos — 13 val.  
Ofília Loureiro - 13 val.  
Pedro Bernardes - 12 val.  
Sérgio Andrade - 13 val.  
Sérgio Mateus - 13 val.

As classificações indicadas referem-se à média das classificações obtidas.

REPROVADOS: — Francês, 1; Inglês, 1; Português, 5; História, 2; Mercadorias, 3; Técnica de Vendas, 2; Dactilografia, 2; Economia Política, 1.

Classificações de 12 e 13 valores: 42

Classificações de 14 valores: 12

Classificações de 15 valores: 7

Classificações de 16 valores: 6

Classificações de 17 valores: 2

O EXTERNATO COMERCIAL DE CAMPO DE BESTEIROS ocupa um lugar de destaque nas classificações obtidas entre os examinandos.

Em CAMPO DE BESTEIROS funciona, pois, uma Escola Comercial que satisfaz plenamente os candidatos que desejem seguir a carreira comercial ou desejem entrar na Escola do Magistério Primário ou ocupar algum lugar no «funcionamento público».

O EXTERNATO COMERCIAL DE CAMPO DE BESTEIROS recebe alunos de ambos os sexos, garantindo internato para rapazes e meninas.

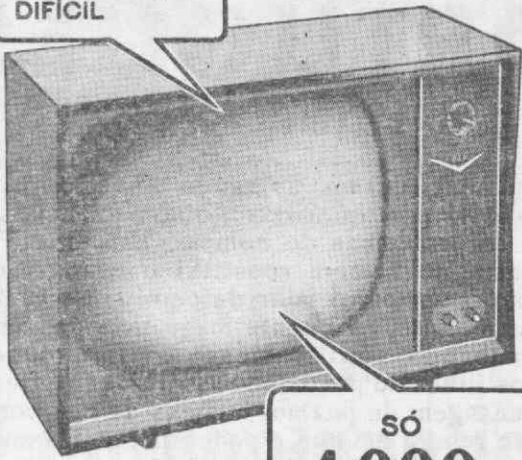
Para informações dirija-se Colégio Tomás Ribeiro, todos os dias úteis, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, ou pelo telefone 82266.

A DIRECÇÃO



# UM TELEVISOR DE LUXO AO ALCANCE DE TODOS!

\*ESPECIAL  
PARA ZONAS  
DE RECEPÇÃO  
DIFÍCIL



SÓ  
**4.990,**

Agente autorizado

**ARLA**

Agência de Representações L.<sup>da</sup>  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 100 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

### Concurso Médico

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, por deliberação tomada em reunião ordinária de 24 de Agosto do ano em curso, se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de TRINTA DIAS, a contar da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento do lugar de médico municipal do 4.º partido, com centro e residência obrigatória do respectivo titular na povoação de Mamodeiro, criado por deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião ordinária de 15 de Dezembro de 1961, sancionada pelo Conselho Municipal em sessão ordinária de 15 de Fevereiro de 1962 e aprovada por portaria de Sua Excelência o Ministro do Interior, de 7 de Agosto findo, publicada no Diário do Governo n.º 192, 2.ª Série, de 16 do mesmo mês e ano.

A este lugar corresponde o vencimento mensal líquido de 1.500\$00.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria Municipal, dentro do prazo do concurso, requerimento dirigido ao Presidente da Câmara, escrito pelo próprio punho com a assinatura reconhecida por notário onde se indiquem o nome completo, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência (quando se trate de cidades ou vilas importantes, indicar, além da rua, número de polícia e andar) e o número de Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo de Identificação em que foi pasado, acompanhado da documentação exigida pelo art.º 634.º do Código Administrativo e ainda a que se tornar necessária para prova dos requisitos que permitam dar-lhes a classificação determinada pelo art.º 636.º do mesmo Código, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 40.665, de 25 de Junho de 1956.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Setembro de 1962

O Vice-Presidente da Câmara,

**Dr. Artur Alves Moreira**

### LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem  
DISENTERIA, dê-lhes

**SOLTURIN**  
Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA - LEIRIA

## Externato de Albergaria

### EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

## FRAPIL

Construções e Montagens Eléctricas

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### Convocatória

Convoco a assembleia geral extraordinária desta sociedade para se reunir na sede social, Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 100, desta cidade, no dia 24 de Setembro, pelas 15 horas, a fim de se dar cumprimento ao artigo 32.º dos estatutos. Aveiro, 4 de Setembro de 1962

O Presidente do Conselho de Administração,

**Francisco José Rodrigues do Vale**  
Guimarães



Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

AVEIRO

## viajante

PRECISA-SE

Encartado para trabalhar na província, com vinhos e seus derivados.

Exigem-se referências e guarda-se sigilo estando empregado.

Dirigir a: João Gonçalves Megalhães - AVEIRO.

### Vende-se

Uma terra lavradia sita no Carregal, denominada (Chão de Baixo), trata Manuel Marques d'Almeida, Rua Vicente Almeida Eça, 14, Esgueira - Aveiro.

### Precisam-se

Polidores de móveis para serviço efectivo. **Móveis Casa Leitão**, Rua Tenente Rezende, 24 - AVEIRO.

### Lições de Latim

Dá Professora Licenciada em Filologia Clássica.

Informa «Correio do Vouga».

### Chocadeira

Vário material - Vende-se  
Cooperativa Militar

### Moradias

Alugam-se, novas, acabadas de construir.  
Informa Rua de Ilhavo, n.º 101,  
Telef. 23523 - AVEIRO

## LEITE DA SILVA

MÉDICO PEDIATRA

AVEIRO

Ausente, de 8 a 17  
do corrente, no Congresso Internacional de Pediatria.

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital B E T H Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras às 10 h.

Consultório:

Travessa do Mercado, 5

AVEIRO Telef. 23737

Manuel Gonçalves Pericão

MÉDICO ESPECIALISTA  
RINS e VIAS URINÁRIAS

CIRURGIA UROLÓGICA

Cons. { Rua de Coimbra, n.º 17-1.º  
AVEIRO

Res. { Quinto do Picado - Costa  
do Valado - Telef. 94163

Consultas das 16 às 19 horas

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

J. Gomes de Andrade

ADVOGADO

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

Força Aérea

## Base Aérea N.º 7

CONSELHO ADMINISTRATIVO

### Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto, até 20 do corrente, concurso para fornecimento de Géneros: Mercadoria, Pão, Carnes, Peixe, Vinhos e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15.00 horas do dia indicado, propostas para o fornecimento dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Outubro e terminará em 31 de Dezembro do corrente ano.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta, como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O Caderno de Encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 09.00 às 15.00, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 5  
de Setembro de 1962

O Presidente do C. A.

**Domingos Belo**

Cap. pil. av.

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das  
9.30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ªs,  
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das  
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. - AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.º Dri.º - Telefone  
23875 - às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dri.º  
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às  
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital de Mi-  
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-  
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA  
LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças - Clínica Geral

PUERICULTURA

Ausente até 25 de  
Setembro

no Congresso Inter-  
nacional de Pedia-  
tria

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas  
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019





**Os novos escolhem Deus.** Porque já fizeram a opção entre o Materialismo e o Cristianismo e sabem que só o Cristianismo é a revelação de Deus e do homem. «Nunca Deus se fez tão humano e o homem foi feito tão divino».

Renunciando e renunciando-se, encarnando todas as dimensões do mundo de hoje, sentindo a necessidade de um esforço renovador, só assim, talvez a preço de sangue, a Juventude pode fazer a ascensão das alturas, donde, olhos no perto e no longe, goste de repetir, sem medo, as palavras de Raul Tollerreau:

Hoje, é forçoso escolher, e imediatamente, e para sempre. Ou os homens vão aprender a amar-se; a compreender-se... ou os homens desaparecerão todos, e todos juntos.

## JORNAIS...

★ A Itália possui actualmente 94 jornais diários, com uma tiragem global de 10.200.000 exemplares. Há 10 anos, esta tiragem era apenas de 6.300.000 exemplares. Além destes, publicam-se em Itália mais 290 periódicos.

★ O «Pravda», fundado em 1912, anuncia a maior tiragem do mundo: 6 milhões de exemplares. Apenas 2 milhões são impressos em Moscovo. A aviação transporta cada tarde as matrizes para 22 cidades da U.R.S.S., onde aparecerá o mesmo texto. A maior tiragem do mundo... mas resistirá ela à liberdade?

★ Em Marrocos, a revista mensal «Factos e Ideias», que se publicava desde 1949, cessou a sua actividade em 13 de Junho último. Não existe agora nenhuma espécie de

## NÃO SÃO PAPEL

imprensa católica para um país que conta ainda perto de 250.000 católicos.

★ O Bispo Auxiliar de Simboure, Mons. Kampé, assistente eclesiástico da Associação dos Jornalistas Católicos da Alemanha, sublinhou, em artigo recente, como o sinal duma nova atmosfera, o facto dos jornalistas católicos terem podido criticar certas instituições da Igreja.

«A Fé — são palavras suas — é muito diferente duma ideologia totalitária, na qual toda e qualquer coisa deve ser determinada por um vértice ditatorial».

# DISCURSO

## JUVENTUDE PORTUGUESA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nova vida ao *cientismo*, avivando a velha miragem de Renan no *Avenir de la Science*: que a ciência iria resolver todos os problemas do homem. Esta ilusão de que a ciência basta ao homem constitui o evangelho do marxismo. Não o vemos aí falar da onipotência do homem, ao celebrar o êxito, realmente magnífico, dos seus cosmonautas, roubando sacrilegamente os termos ao Cristianismo: «os filhos do povo que sobem ao céu», que «enviam do céu mensagem de paz aos homens de boa vontade»?...

Não se repara em que o poder da técnica não vai além do terreno material, daquilo que é objecto de observação e experiência. Para além e fora, fica todo o verdadeiro problema humano: a natureza e o destino do homem; aquilo que o separa e define na criação; os valores que formam o que se poderia chamar, como agora se diz, a sua essência.

Caminha-se, assim, cada vez mais, para aquele paroxismo — o catolicismo e o ateísmo — de que falou Jean Guilton. Chegou-se à negação total: só há matéria, forças materiais, diz o materialismo; não, diz o Cristianismo, há matéria, mas há também alma, e alma imortal; há Deus e há a pessoa humana; há o Amor, o Amor que criou tudo o que existe e se fez homem. Mais que nunca, a opção é esta: materialismo ou cristianismo.

### O ateísmo marxista

Do ateísmo contemporâneo o marxismo, ou, mais precisamente, o comunismo russo, é quem conduz em todo o mundo a luta contra Deus. Já alguém lhe chamou «o Islão do século XX». E um Papa houve que o declarou «o maior perigo».

Definindo-se como um «materialismo consequente», pretende fazer a redenção do homem sem Deus, sem Cristo, sem Igreja, construindo um mundo novo pelo próprio esforço histórico do homem. «O homem é o deus de si próprio», disse o profeta do comunismo, Karl Marx.

Falsa redenção esta, logo de partida, porque limita todo o destino do homem à terra, sem falar em que termina fatalmente, como se vê já, numa sociedade inhumana, pois nega a verdadeira natureza do homem.

Mas a verdade é que constitui tremenda ameaça a tudo o que é divino. Oferece uma esperança terrena aos que já

Conclui na página cinco

poesia de ARMOR PIRES MOTA

Senhor!,  
sem saber onde moro, se dentro ou fora de mim,  
e qual a rua que leva meus sonhos tristes,  
por que persistes  
até ao fim  
em bater à minha porta?

Sem saber, ao certo, onde perdi tudo,  
as estrelas e a pele da alma, sol e lírio,  
(a boca sabe-me toda a algas, flores, fragas...)  
por que queres Tu o cotão, o veludo  
dos farrapos de coisa morta?

Sem saber por onde fujo, se por fora ou por dentro  
de mim,  
sob a sombra dos meus dias tão-iguais,  
por que me persegues assim  
ou me esperas ainda mais  
sentado na soleira húmida da minha porta?

# PRESENÇA

# Letras RÚSTICAS

ESTÁ agora muito em voga o termo «obsoleto». Não é palavra de todos os dias. Segundo os linguistas, «obsoleto» é uma palavra culta, isto é, dominante, ou seja, que não anda na boca de toda a gente.

A primeira vez que a ouvi pronunciar com insistência, como quem repete música de disco, foi há coisa de quatro anos. «Obsoleto» nas conferências de Imprensa, «obsoleto» nos comícios de teatro, «obsoleto» da varanda para a rua.

Quem a lançou, quem a vulgarizou, foi um distinto general da nossa aviação a quem o Secretariado Nacional da Informação ainda não prestou homenagem condigna. As Letras e as Artes não se estimulam só com prémios pecuniários e esta-

tuetas. A publicação de uma selecta de discursos, declarações públicas e artigos, seria um galardão mais precioso para o seu autor do que um bronze a perpetuar-lhe a memória na cidade de S. Paulo.

Pelo que concluí então do nosso general, que deixou de o ser para se dedicar lá fora à indústria de verga, Portugal é um país «obsoleto», ou seja bota de elástico, porque ainda se não

POR  
J. Crespo de Carvalho

resolveu a adoptar um regime desempoeirado e progressivo, como é o que vigora no mano Brasil, na prima Argentina e na doce França: jogo partidário, arruaça, peixe espada e autodeterminação. Destas altas lucubrações da política e dos políticos, o «obsoleto» desceu agora, pela pena de alguns viajados jornalistas, que escrevem em português mestiçado, á *lingerie* feminina.

A mulher portuguesa — dizem eles, depois de uma viagem à Gália — não sabe despir-se entre cascatas de *champanhe* como as moças parisienses.

E acrescentam que a graça no «desfolhar» da mu-

CONTINUA NA PÁGINA DOIS

Colóquio Jôuga

ANO XXXII — N.º 1614

Aveiro, 8-9-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO